



## **IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA PRODUÇÃO DA REDAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE TEXTO EM UMA ESCOLA PÚBLICA**

Ana Paula Bezerra de Farias<sup>1</sup>  
Orientador: Robson César de Albuquerque<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Para a humanidade o sistema educacional tornou relevante, a partir do momento que perceberam que poderiam evoluir através do estudo, sendo assim, o conhecimento transformou-se na principal ferramenta para o desenvolvimento pessoal e intelectual, além de criar cidadãos conscientes da vida em sociedade. De acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a educação no Brasil deve ser gerida e organizada separadamente por cada nível de governo, sendo dividida em três níveis: o ensino fundamental (o primeiro nível educacional), o ensino médio e o ensino superior (gratuito apenas em universidades públicas).

No tocante ao ensino médio, é obrigatório para aqueles que pretendem seguir com os estudos universitários, passar por um processo seletivo e com isso as universidades tornam-se um projeto de modernidade que tem a finalidade de congregar o conhecimento científico de forma legítima. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) inicialmente foi criado para avaliar anualmente o conhecimento dos alunos do ensino médio, além disso, desenvolver políticas específicas de sustentação do ensino por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) proporcionando bases e estudos dos resultados do ENEM. Também influenciou na modificação dos currículos do ensino médio. A princípio, entre 1998 e 2008, a prova continha 63 questões e uma redação, aplicadas em um único dia, no entanto em 2004, essa avaliação possibilitou a entrada no ensino superior por meio de bolsas de estudo em faculdades particulares através do Programa Universidade para todos (ProUni) ou através do Sistema de seleção unificada (Sisu).

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências da Educação pela Faculdade Veni Creator Christian University-FL, ana.1985paula@hotmail.com.

<sup>2</sup> Dr. em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, Ralbuquerque\_cg@yahoo.com.br

Em 2009, foi adotado um novo modelo de prova, que tinha como finalidade de unificar o vestibular das universidades federais do Brasil. E o novo modelo de prova composto de 180 questões objetivas e da redação segue até hoje. No entanto, dominar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, passou a ser indispensável para que aluno produza um bom texto. Nele é necessário conter introdução, desenvolvimento, conclusão e uma proposta de intervenção. Além do mais ele precisa relacionar o tema de ordem social, científica, cultural ou política, a preceitos éticos e que respeitem os direitos humanos, à diversidade e ao não preconceito. De esse modo argumentar torna-se essencial para o desenvolvimento de uma boa redação e a leitura exerce esse papel primordial de compreender o mundo e contribuir para o crescimento de um cidadão pensante e crítico na sociedade.

De acordo com Coelho (2012) a leitura é o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar e com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto, levando o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. A redação do ENEM ganhou status de avaliação protagonista no processo de classificação porque ela definiria a possibilidade de elevar a nota na média final, isso nos leva a refletir sobre a importância da construção de uma identidade com relação aos processos de escrita em consonância com as formas pelas quais a educação superior é pensada no nosso país.

Desta forma, pensar a redação enquanto ato social implica avaliar o motivo pelo qual as redações do ENEM de 2018, por exemplo, 12.559 candidatos (2,73%), zeraram a prova referente à redação (MEC/INEP, 2019). Quais as estratégias que estão sendo utilizadas em sala de aula para que os alunos desenvolvam boas redações? Entretanto, o aluno pelos mais variados motivos não consegue desenvolver suas ideias e colocá-las no papel de forma clara e objetiva, pelos mais variados pressupostos, muitos alunos apresentam grandes dificuldades nessa produção? Seria; a) tensões emocionais com relação a avaliação; b) a não familiaridade com o processo de escrita durante a sua trajetória educacional; ou c) o fato de a leitura influenciar na escrita. Desta forma, observando as notas das redações do Enem, percebe-se que os alunos concluem o ensino médio e não tem consciência de seu papel como agente transformador da sociedade, e com isso faz-se necessário motivá-los a aprender e ampliar sua capacidade de pensar e conseqüentemente de escrever e assim interagir com eficácia nos momentos formais.

Para Garcia (2006, p.301) aprender a escrever é, sobretudo aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem,

não se pode transmitir o que a mente não criou ou não provisionou. Tão importante quanto aprender a escrever, é aprender a ler, porque a condição de leitor tornou-se indispensável à ascensão a novos graus do ensino e da sociedade. Mas a leitura é muito mais do que um processo de decodificação ou decifração de sinais e símbolos, pois dizemos que um indivíduo só aprendeu a ler quando compreende o que lê, quando retira o significado do que lê e interpreta os sinais escritos (BACCA, 2017).

Freire (2001) enfatiza que a leitura, é essencial para a produção de texto. Porém se faz necessário compreender o que está lendo, cujo significado é reconhecer as palavras que está no texto, e ainda, entender o sentido da frase, para que se almeje o objetivo máximo da leitura: a concepção das ideias e, conforme a ocasião, os recursos usados pelo autor na produção do texto. É por esta razão que o professor, enquanto profissional formador e mediador da prática, deve desenvolver várias estratégias para estimular e direcionar seu aluno na produção textual, criando outros meios, variando de acordo com a necessidade de cada aluno, e demonstrando, sobretudo com facilidade as mais variadas formas de ler, entender e interpretar, desempenhando uma metodologia eficaz ao longo do processo. Com isso podemos compreender que a habilidade de leitura não acontece dentro de segundos, mas sim com um bom período e treinamento.

Para Martins (2007) o treinamento com relação à leitura concretiza, implica, aprende-se e se desenvolve determinadas habilidades. Porém apenas isto não é o suficiente, pois cada leitor tem seu modo ou rotina de ler. Segundo o autor, cada uma precisa buscar o seu jeito de ler e aprimorá-lo para a leitura se tornar cada vez mais gratificante.

Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver no aluno as competências de leitura e de escrita e como isto poderá influenciar de maneira positiva neste processo. Para aprofundar a discussão sobre este tema, esta pesquisa tem o objetivo de analisar a percepção dos professores e alunos da terceira série do ensino médio da Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Gonçalves de Lima, localizada na cidade de Cumaru-PE, em relação aos fatores que influenciam para o desenvolvimento da redação, de acordo com as normas do Enem. Propor uma roda de conversa para buscarmos na literatura bases para o nosso trabalho, bem como planejar ações que irão ajudar ao desenvolvimento cognitivo e social.

## **METODOLOGIA**

Com base nos objetivos propostos, desenvolveu-se uma pesquisa de campo descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, em que se considerou o método hipotético-dedutivo. Essa pesquisa foi realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Gonçalves de Lima, localizada na cidade de Cumaru-PE. Esse município está inserido na área geográfica na bacia do Rio Capibaribe, no agreste pernambucano.

A pesquisa aconteceu com uma amostra formada por 48 discentes das turmas do ensino médio (3º anos) e os 3 professores de língua portuguesa da escola. A pesquisa aconteceu entre os meses de abril e maio de 2021.

A coleta de dados teve como instrumento um questionário semiestruturado como instrumento. Os questionários tanto dos alunos como dos professores foram respondidos por e-mail por causa da pandemia, e foi por meio dos professores das turmas que foi enviado o questionário para os alunos, assegurando-lhes o sigilo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No caso da presente pesquisa a amostra corresponde a % do universo da população pesquisada, composta por 428 alunos matriculados no ensino médio da escola de referência Manoel Gonçalves de Lima. O critério para a escolha desse grupo de alunos do terceiro ano foi à presteza com que alguns alunos se dispuseram a responder mediante o TCLE Termo o questionário que foi enviado por e-mail, devido à pandemia, inicialmente a ideia era estudar uma amostra de alunos dos três anos ensino médio para ter ideia como se desenvolve o processo de ensino de redação na sala de aula. E também o questionário foi destinado aos três professores de Língua Portuguesa da escola.

Levando-se em consideração as informações obtidas procuramos desenvolver uma forma de análise que ajudasse a compreender a problemática investigada permitindo estabelecer relação entre o referencial teórico e o material obtido na coleta dos dados. Desta forma a apresentação dos resultados foi feita em forma de tópicos de modo a facilitar a discussão. O primeiro tópico aborda o diagnóstico referente às respostas dos questionários aplicados aos alunos. O segundo refere-se ao diagnóstico referente às respostas dos questionários aplicados aos professores e o terceiro aborda uma proposta de intervenção de modo que identifique as maiores dificuldades, construindo assim os planos de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término desta pesquisa constata-se que a leitura para produção da redação é de grande importância no ensino médio, na perspectiva de múltiplos autores, observa-se também que ela é indispensável para o aperfeiçoamento da escrita e da interpretação de texto, portanto, a leitura é um elemento essencial para que o aluno obtenha os conhecimentos necessários ao desenvolvimento da escrita na produção de texto.

Assim, observou-se que o professor tem autonomia para superar o desafio que é trabalhar com a leitura em sala de aula. A forma como é solicitado o exercício de leitura é pouco atrativo pois não desperta nos alunos o gosto pela leitura, onde esse hábito estar associado com a realidade social e cultural de cada pessoa, pois, conforme descrito no trabalho, a leitura deve fazer parte da vida pessoal desde os primeiros momentos das séries iniciais e que influenciará na vida adulta.

No tocante algumas dificuldades encontradas pelos professores, a falta de prática, associada ao despreparado proveniente das séries iniciais bem como a falta de interesse, levam os alunos a ter dificuldade de dissertar, sendo necessário estimular através de exercícios a oralidade dos discentes de modo que eles consigam refletir, formular o pensamento e conseqüentemente criar textos orais e escritos de acordo com a situação comunicativa. O que significa que deveremos buscar uma prática destinada a melhoraria das habilidades cognitivas que são importantes para o nosso convívio social e que não foram desenvolvidas ao longo da vida.

De acordo com as metodologias utilizadas para que o aluno produza redação de acordo com as normas do Enem, percebe-se a necessidade de o professor inovar e trazer metodologias de ensino que motivem os alunos relatando em suas aulas contextos direcionado ao dia a dia do aluno estimulando o interesse pela aula. Em relação à metodologia utilizada atualmente, encontra-se fragmentada, apresentando desmotivação por parte dos alunos com relação a algumas aulas, isso acontece quando a aula é limitada a conteúdos temáticos do livro didático que é descontextualizado da realidade do aluno, como também a falta de interesse do próprio ao estudo e não, só a aula.

Portando verifica-se que é fundamental planejar, relacionar e aplicar conteúdos ligado ao cotidiano dos alunos, com isso estabelecer uma troca de informações que ocasionam um posicionamento decisivo promovendo o estudo. Entende-se também que é preciso deixar o



aluno fazer suas inferências em sala de aula, uma vez que, este ato irá enriquecer a aula fazendo com que o aluno amplie e fortaleça seu senso crítico. Portanto as mudanças nos métodos de se trabalhar as dificuldades de leitura dos alunos, produção de textos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação de ensino são essenciais para a entidade educacional. De acordo com os referenciais teóricos e a metodologia utilizada, compreendesse o quanto a leitura é significativa para o aluno poder conhecer, entender e construir seus conhecimentos, sendo capaz de exercer sua cidadania e competência.

E que é por meio da leitura, que se consegue uma escrita de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro da construção de textos bem elaborados. Isto significa que quanto mais você ler, mais conteúdo se encontra para elaboração de textos com as ideias criadas através da leitura. No tocante a formação dos professores, constatou-se também que é preciso uma preparação dos professores para se trabalhar com as atividades, de leitura, textos, escritas, pois essas atividades são de fundamental importância para o desenvolvimento de ideias e pensamentos, e que seja vivenciada dentro da escola com o objetivo de resgatar o prazer de ler.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p.

\_\_\_\_\_, **Ministério da Educação e Cultura**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_, **Secretaria de Educação Média e Tecnologia**. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

BACCA, L. A **Literatura Infantil na Escola**. 2017. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/549/o/DISSERTA%C3%87%C3%83O\\_Sione.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/549/o/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Sione.pdf)  
Acesso em: Jun. 2022.

COELHO, N. N. A **Literatura Infantil**. Teoria-Análise-Didática. Quiron, São Paulo, 2012.

FREIRE, P. Sua vida, sua obra. **Educação em Revista**, 2001 Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaomrevista/article/view/>. Acesso em: Jun. 2022.

GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de aprendizagem**: linguagem, leitura, escrita e matemática. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016